

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: MARIA APARECIDA RODRIGUES DA ROCHA

TÍTULO: O TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA APROXIMAÇÃO AOS TRABALHOS APRESENTADOS NAS REUNIÕES CIENTÍFICAS DA ANPED ENTRE 2000 E 2015

AUTORES: MARIA APARECIDA RODRIGUES DA ROCHA , MARIA APARECIDA RODRIGUES DA ROCHA , VERA LÚCIA NOGUEIRA

PALAVRA CHAVE: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, FORMAÇÃO DOCENTE, ANÁLISE TEMÁTICA, ANPED

## RESUMO

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa em desenvolvimento, no Mestrado em Educação e Formação Humana da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais (FaE/UEMG), cujo objetivo é analisar como os coordenadores pedagógicos (CP) da Educação Básica, que atuam em escolas públicas do Município de Belo Horizonte têm contribuído para a formação do docente, em serviço. A instituição do princípio da gestão democrática do ensino, nas instituições escolares, implementada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), de 1996, introduziu várias mudanças no cotidiano escolar, entre elas novas atribuições para o CP. Uma das mudanças instituídas, e acolhidas por alguns Estados e Municípios, tais como: o Estado de São Paulo, alguns municípios do Ceará, o município de Belo Horizonte é a possibilidade de um professor, independentemente de sua licenciatura de origem, poder exercer a função de coordenação pedagógica. Passados tantos anos torna-se imprescindível compreender e explicitar a respeito de uma atividade profissional que vem se constituindo historicamente como fundamental à organização dos processos pedagógicos de formação docente desenvolvidos no interior das escolas e, por isso, problematizada na pesquisa educacional. Com o objetivo de conhecer e analisar as produções científicas relacionadas à temática da pesquisa, neste trabalho, apresentamos resultados do levantamento da produção, apresentada nas Reuniões Científicas da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), entre os anos de 2000 a 2015. A busca foi realizada na biblioteca da ANPEd utilizando os descritores "coordenador pedagógico", "professor coordenador", "supervisão educacional" e "práticas docentes". Com o descritor "coordenador pedagógico" foram encontrados três trabalhos, com o descritor "professor coordenador" também foram encontrados três trabalhos. Destes um já havia sido mapeado pelo primeiro descritor, outro não abordava a temática da coordenação, sendo apenas um trabalho utilizado para a análise. Com o descritor "supervisão educacional" foi encontrado apenas um trabalho, e com o descritor "práticas docentes" foram encontrados vinte e sete trabalhos, destes apenas um tratava sobre a atuação do coordenador pedagógico. Sendo assim, foram encontrados sete trabalhos que perpassavam 5 GT: dois no GT de Didática, um no GT Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos; um no GT Psicologia da Educação, Um no GT de Educação de 0 a 6 e os dois no GT Formação de Professores. Realizado o levantamento buscou-se evidenciar as temáticas que têm sido contempladas nas pesquisas, identificar os problemas de pesquisa, objetivos, principais referenciais, metodologias e instrumentos para coleta de dados, além de verificar os resultados das investigações. Todos os trabalhos usaram a abordagem qualitativa para atingirem os objetivos propostos, recorreram a variadas técnicas metodológicas para coleta de dados: pesquisa bibliográfica, entrevistas, encontros pedagógicos, oficinas reflexivas, oficinas didáticas, seminários e relato escrito da experiência vivida, estudo de caso e pesquisa-ação sendo esta última predominante. Os trabalhos apresentam uma diversidade de referenciais teóricos, sendo que, apenas dois trabalhos apresentam Henri Wallon como referencial comum. Percebe-se há predominância da pesquisa em dois estados brasileiros. Quatro trabalhos foram realizadas em escolas públicas de São Paulo e três delas no Estado do Ceará. Os trabalhos analisados apontam a escola se firmando como um locus privilegiado de formação docente, sendo o CP um ator importante na constituição desse espaço, atuando no âmbito da formação continuada do docente e na gestão do trabalho coletivo na escola. A maior parte dos coordenadores participantes da pesquisa tem clareza do papel do CP em relação a necessidade de articulação a formação docente no espaço escolar, no entanto, alguns afirmam não ter conhecimento das diferentes áreas de saber não sendo possível a orientação mais aprofundada junto aos docentes. As pesquisas apontam para um contexto de atuação precária do CP, que convive com o desvio de função, ausência de formação adequada e a dificuldade de uso adequado do tempo destinado a discussão do coletivo da escola. Evidencia-se que o CP gasta um tempo excessivo com tarefas burocráticas, preenchendo planilhas, organizando relatórios, respondendo as solicitações das Secretarias de Ensino, acabam desempenhando tarefas que poderiam ser delegadas a outros sujeitos, tendo um cotidiano marcado por imediatismos, pela urgência de fatos. Dessa forma, o CP tem encontrado dificuldades para definir sua identidade, seu território, bem como para desempenhar atividades para formação do docente em serviço.